

PSICOLOGIA E RACISMO: UMA ANÁLISE DO CONCEITO DE RAÇAS HUMANAS À LUZ DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

XXIX Encontro de Extensão

Ivan Gabriel Sousa Feijó, Amanda Biasi Callegari

Este estudo foi realizado em vínculo com o Laboratório de Psicologia Histórico-Cultural (LAPSIHC) da Universidade Federal do Ceará campus Sobral e resultou em um Trabalho de Conclusão de Curso. Realizou-se pesquisa bibliográfica de fontes que discutem a temática, no período de janeiro a setembro de 2020. Objetivou-se apresentar uma análise do conceito de raças humanas desde o ponto de vista da Psicologia Histórico-Cultural (PHC). Como resultados, encontrou-se que o pressuposto da existência de raças humanas biologicamente diferentes, umas inferiores e outras superiores, é o fundamento principal do racismo - fenômeno que se materializa como discriminação racial, tratando-se de um processo em que condições de desigualdade que se distribuem entre grupos raciais se produzem nos âmbitos da política, da economia e das relações sociais. Ao longo da história, ao reconhecer que o comportamento humano e a consciência são sensíveis às condições do ambiente externo ou do meio social, muitas vertentes da Psicologia buscaram explicar o psiquismo às suas maneiras, como, por exemplo, o materialismo mecanicista, que considera que o ser humano é passivo ao meio, em relação ao qual ele deve apenas se adaptar, como fazem os animais, sendo, assim, considerado numa relação de continuidade evolutiva do ser natural. Porém, a partir da PHC, o real desenvolvimento humano não pode ser entendido como uma mera continuação do desenvolvimento animal, mas como um processo qualitativamente diferente, marcado pelo surgimento do trabalho. Assim, o desenvolvimento humano deve ser entendido como resultado de três linhas: filogenética, histórica e ontogenética. A partir disso, conclui-se que o conceito de raças humanas é inconcebível a partir da PHC, pois, como afirmam os autores desta teoria, as desigualdades humanas não são resultado de mudanças biológicas e naturais nos seres humanos, mas resultantes da organização social, atualmente estruturada sobre as bases do sistema econômico capitalista.

Palavras-chave: Psicologia Histórico-Cultural, Racismo, Vigotsky.